



WAMY BRASIL



00551141250800



info@wamy.org.br



WAMYbr



Esforços internacionais de muçulmanos  
no enfrentamento da crise do

# Coronavirus

Tradução  
Sheikh Ali Momade Atumane

O diretor executivo da empresa irlandesa Medtronic, a maior fabricante de aparelhos ventiladores pulmonares para o enfrentamento do coronavírus, é um muçulmano chamado Omar Ishraque, que anunciou, há dias, que sua empresa abdicou seus direitos de propriedade intelectual de seus aparelhos, licenciando gratuitamente todos os países, para a produção dos ventiladores para salvar as vidas das pessoas.



Uma equipe de pesquisadores da universidade americana Johns Hopkins, que está desenvolvendo o maior aparelho para diagnosticar o coronavírus, é coordenada por Hibah Mostafá, médica, muçulmana de origem egípcia.

Milhares de médicos muçulmanos estão na linha da frente para o enfrentamento da pandemia coronavírus, e as primeiras três mortes registradas no Reino Unido foram de médicos muçulmanos infectados quando tratavam pacientes não muçulmanos. Eles são, nomeadamente: Dr. Amjad al-Hourani, médico consultor; Dr. Adel at-Tayyar, de origem sudanesa e; Dr. Habib Zaidi, de origem iraquiana, todos conhecidos por suas atividades voltadas à ajuda humanitária e especialmente aos necessitados.



A cultura dos muçulmanos em higiene pessoal ajudou muito na Europa e na América após a crise do desabastecimento do papel higiênico, até a Amazon havia vendido, logo no primeiro dia, todo o suprimento de enxágue.



Dito do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele): “Se ouvirdes que uma terra foi atingida por epidemia, não entreis nela, e se a epidemia atingir a terra que estiverdes, então, não saiais dela), ele proferiu essas palavras há 1400 anos, elas foram benéficas, úteis, recomendadas e citadas em todos os países do mundo nesta crise.



O professor americano, Craic Considine, publicou um artigo médico, na famosa revista americana Newsweek, sobre as recomendações do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) em casos de epidemia, e afirmou que o Profeta foi o primeiro a falar, há quatorze séculos, sobre os princípios gerais aprovados, hoje, pela medicina moderna para o enfrentamento de epidemias graves, o Profeta não apenas enfrentou as epidemias por meio de orações e súplicas, mas também estabeleceu regras para lidar com elas.

Os estudiosos dos países muçulmanos seguiram os procedimentos científicos, médicos e a jurisprudência correta, até o fechamento temporário de mesquitas.

A epidemia não surgiu nos países muçulmanos, porque os muçulmanos não comem animais mortos nem impuros. O Islam proibiu os muçulmanos (o consumo de animais mortos, do sangue e da carne de porco). Os muçulmanos se abluem, se banham, se purificam e se alimentam apenas do que é lícito, bom, limpo e puro.

Há catorze séculos, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) estabeleceu medidas de prevenção contra as epidemias, para além do isolamento social, ele advertiu a humanidade de que sofrerá castigo de Allah se ela cometer e praticar as seguintes ações:

1. Praticar publicamente as iniquidades: fará com que Allah castigue a humanidade com epidemia e fome de maneira sem precedente na história. As sociedades modernas, industrializadas criaram e desenvolveram diferentes meios tecnológicos que transformaram o estilo de vida das famílias em vida irracional, promovendo práticas de imoralidades e promiscuidades em massa e nos espaços públicos, consequentemente, a humanidade foi assolada por doenças que nunca existiram nos séculos passados, como por exemplo, HIV/AIDS e atualmente o Coronavírus.
2. Fraudar as medidas de peso e a balança: soma-se a isso, o próprio produto. As prateleiras dos mercados são abastecidas por produtos fraudados em medidas, em descrição e em essência, como os transgênicos e outros produzidos por meio de agrotóxicos que têm causado uma série de doenças, tais como, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, Brasil), dificuldade para dormir, esquecimento, aborto, impotência, depressão, problemas respiratórios graves, alteração do funcionamento do fígado e dos rins, anormalidade da produção de hormônios da tireoide, dos ovários e da próstata, incapacidade de gerar



filhos, malformação e problemas no desenvolvimento intelectual e físico das crianças, câncer. O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “não prejudique e nem seja prejudicado”, ou seja, ele proibiu a produção de qualquer coisa que seja prejudicial a si mesmo e a outras pessoas, em todos os sentidos, sobretudo em saúde.

3. Fim de ações caritativas: tirar caridade e ações sociais são obrigatórias para os ricos. De acordo com Oxfam, organização não governamental britânica, até em 2018, 1% mais rico da população mundial detinha o equivalente a toda a riqueza possuída pelos 50% mais pobres. A Oxfam revelou o aumento da desigualdade social e o acúmulo de capitais entre os mais ricos, porque estes deixaram de tirar a parte obrigatória de suas riquezas que deveriam doar aos necessitados, ao fazerem isso, o Profeta advertiu que a humanidade será privada de chuva e enfrentará a seca, mas choverá pela misericórdia de Allah que tem para com os animais.



Higiene e prevenção contra doenças, como a disenteria. O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), proibiu, há catorze séculos, fazer necessidades fisiológicas nas águas paradas ou correntes, nas ruas e nas sombras onde as pessoas repousam. A disenteria é uma infecção intestinal transmitida pela água contaminada por urinas e fezes, confirmada pela medicina moderna.

